

Divulgação de Resultados

3T25

O áudio com os comentários da administração já está disponível no website de Relações com Investidores.

Q&A

Horário:
11h00 (BRT)
9h00 (EST)
Em português, com tradução simultânea para o inglês.

Para conectar:
Acesso ao Webcast disponível no site de RI

Participantes
Luciano Quartiero
Diretor Presidente
Flávio Vargas
Diretor Financeiro e de RI

Relações com Investidores
Jenifer Nicolini
Flávio Rios
Marco Correia
Rodrigo Perrone
Contato:
ri@camil.com.br



CAMIL ANUNCIA OS RESULTADOS DO 3T25

Camil registra Receita Líquida de R\$2,9 bilhões com EBITDA de R\$239 milhões e margem de 8,1% no 3T25

São Paulo, 14 de janeiro de 2026 – A Camil Alimentos S.A. (“Camil” ou “Companhia”) (B3: CAML3) anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2025 (3T25 – set/2025 a nov/2025). Neste release as informações são apresentadas em IFRS e representam o resultado consolidado da Companhia em milhões de reais (R\$) com comparações YoY referentes ao terceiro trimestre de 2024 (3T24 – set/2024 a nov/2024) e comparações QoQ (2T25 – jun/2025 a ago/2025), exceto quando especificado de outra forma.

Destaques

Volumes	O volume no 3T25 cresceu +14,0% YoY , atingindo 616,0 mil toneladas , impulsionado pelo crescimento no segmento internacional (+59,4% YoY) e no alto valor no Brasil (+22,7% YoY) , parcialmente compensado pela redução no alto giro no Brasil.
Receita	Receita Bruta de R\$3,4 bilhões (-4,3% YoY e -0,9% QoQ) no 3T25 e Receita Líquida de R\$2,9 bilhões (-5,1% YoY e -1,2% QoQ) no 3T25.
Lucro Bruto	Lucro Bruto de R\$669 milhões (+25,3% YoY e -0,7% QoQ) com margem de 22,7% (+5,5pp YoY e +0,1pp QoQ) no 3T25.
EBITDA	EBITDA de R\$238,8 milhões (+39,4% YoY e -4,7% QoQ) com margem de 8,1% (+2,6pp YoY e -0,3pp QoQ) .
Lucro/Prejuízo Líquido	Lucro Líquido de R\$44,1 milhões (-0,6% YoY e -44,0% QoQ) , com margem líquida de 1,5% (+0,1pp YoY e -1,1pp QoQ) .
Capex	Capex de R\$95,4 milhões (+14,0% YoY e -38,6% QoQ) no trimestre.
Endividamento	Dívida Líquida/EBITDA UDM de 4,2x (estável YoY) no 3T25.

Destaques Financeiros	3T24	2T25	3T25	3T25	3T25
Data Fechamento	nov-24	ago-25	nov-25	VS 3T24	VS 2T25
Receita Bruta	3.555,0	3.430,6	3.400,8	-4,3%	-0,9%
Receita Líquida	3.104,6	2.979,7	2.945,3	-5,1%	-1,2%
Lucro Bruto	534,2	673,8	669,2	25,3%	-0,7%
Margem Bruta (%)	17,2%	22,6%	22,7%	5,5pp	0,1pp
EBITDA	171,3	250,6	238,8	39,4%	-4,7%
Margem EBITDA (%)	5,5%	8,4%	8,1%	2,6pp	-0,3pp
Lucro/Prejuízo Líquido	44,4	78,7	44,1	-0,6%	-44,0%
Margem Líquida (%)	1,4%	2,6%	1,5%	0,1pp	-1,1pp
Capex ex M&A	83,7	155,3	95,4	14,0%	-38,6%
Dív. Liq./EBITDA UDM (x)	4,2x	4,1x	4,2x	0,0x	0,1x
Destaques operacionais	3T24	2T25	3T25	3T25	3T25
Volumes (em mil tons)	nov-24	ago-25	nov-25	VS 3T24	VS 2T25
Volume Consolidado	540,3	634,2	616,0	14,0%	-2,9%
Brasil	383,9	397,4	366,6	-4,5%	-7,7%
Alto Giro	338,3	352,1	310,8	-8,2%	-11,8%
Alto Valor	45,5	45,2	55,9	22,7%	23,6%
Internacional	156,4	236,8	249,4	59,4%	5,3%
Preços Líquidos(R\$/Kg)					
Brasil					
Alto Giro	4,26	3,54	3,45	-18,9%	-2,3%
Alto Valor	12,64	15,62	16,52	30,7%	5,7%
Internacional	5,82	3,70	3,51	-39,7%	-5,0%

Classificação por categoria:

Alto Giro: categorias no Brasil de grãos (arroz, feijão e outros grãos) e açúcar;

Alto Valor: categorias no Brasil de pescados enlatados, massas, biscoitos e café;

Internacional: Uruguai, Chile, Peru, Equador e Paraguai.

Sumário

Destaques	1
Mensagem da Administração	3
Principais Eventos	4
ESG	4
Prêmios e Reconhecimentos	4
Desempenho Operacional	7
Demonstrações de Resultado Consolidado	9
Demonstrações de Resultado por Segmento	9
Desempenho Financeiro	10
Estrutura e Performance Acionária	14
Agenda com o Mercado	14
Isenção de Responsabilidade	15
Apêndice – Informações Financeiras do Trimestre	16

Mensagem da Administração

No 3T25, a Camil registrou receita líquida de R\$2,9 bilhões, com EBITDA de R\$239 milhões (+39% YoY) e margem de 8,1% (+2,6pp YoY). No operacional, os volumes consolidados cresceram +14% na comparação anual, impulsionados, principalmente, pela operação internacional e pelas categorias de alto valor no Brasil.

Na categoria de alto giro no Brasil (grãos e açúcar), grãos apresentou desempenho positivo em volumes, parcialmente compensado pela redução de preços no período. Em açúcar, observamos retração de volumes com a redução de exportações pontuais no trimestre que foram realizadas nas bases comparativas anual e trimestral. No entanto, vale destacar que esse efeito foi compensado pela melhoria da rentabilidade da categoria, que segue apresentando resultados melhores durante o exercício corrente comparado a anos anteriores.

Nas categorias de alto valor, apresentamos crescimento de volumes em todas as frentes de negócios - pescados, massas, cafés e biscoitos - fruto das nossas ações comerciais e operacionais em curso que reforçam a estratégia de crescimento com mix de categoria de maior valor. Em pescados, registramos crescimento de volumes tanto na comparação anual quanto na sequencial, refletindo a entrada no período de maior sazonalidade da categoria. Em trigo (massas e biscoitos), seguimos com iniciativas para fortalecer a rentabilidade e a continuidade de expansão das categorias. Em café, observamos a continuidade de crescimento de volumes e rentabilidade, sustentados pela ampliação do portfólio e pela continuidade dos investimentos em marca e canais.

No mercado internacional, o Uruguai continuou sendo o destaque, impulsionando o crescimento das exportações, apoiado pela maior disponibilidade de arroz proveniente da última safra. Em contrapartida, a rentabilidade foi pressionada no Peru, refletindo o ambiente local desafiador ao longo dos últimos trimestres. Como parte da estratégia de expansão regional, em 1º de setembro de 2025, anunciamos a conclusão da transação que marcou nossa entrada no mercado de arroz do Paraguai, ampliando nossa plataforma latino-americana e fortalecendo a diversificação da originação de arroz na região. Os resultados da companhia adquirida já estão refletidos nos materiais de divulgação do 3T25.

Com mais de seis décadas de atuação, seguimos fortalecendo nossa posição por meio de um portfólio de marcas reconhecidas, excelência operacional e uma agenda estratégica voltada à geração de valor. Estamos confiantes de que a combinação de execução disciplinada e relacionamento próximo com clientes, consumidores e demais parceiros seguirá impulsionando um crescimento resiliente e sustentável, ampliando o protagonismo da Camil entre as principais Companhias de marcas alimentícias da América Latina.

Luciano Quartiero

Diretor Presidente

Flavio Vargas

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Principais Eventos

④ Dezembro 2025: Aprovação de Dividendos

Em dezembro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos no montante bruto de R\$420,0 milhões à conta de reservas de lucros e lucros acumulados registrados nas Demonstrações Financeiras Trimestrais relativas ao período encerrado em 30 de novembro de 2025. O pagamento será realizado em 12 parcelas, entre março de 2026 e dezembro de 2028.

④ Novembro 2025: Conclusão da 15ª Emissão de Debêntures

A Companhia concluiu em novembro de 2025 a sua 15ª Emissão de Debêntures não conversíveis em ações, vinculadas à 389ª emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) da Eco Securitizadora, no montante total de R\$1,25 bilhão.

④ Novembro 2025: Aprovação de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Em novembro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de Dividendos e JCP no valor de R\$25 milhões, correspondente ao valor bruto unitário de aproximadamente R\$0,07 por ação, com pagamento realizado em 12 de dezembro de 2025.

④ Setembro 2025: Informe de Governança Corporativa

Em setembro de 2025, a Camil publicou seu informe do Código Brasileiro de Governança Corporativa 2025. Mantivemos alta aderência, reforçando ainda mais nossa governança. Para consultar o Informe, acesse o site de Relações com Investidores da Companhia.

④ Setembro 2025: Conclusão da Aquisição no Paraguai

No dia 1º de setembro de 2025, após a reorganização societária e condições precedentes, foi concluída a aquisição da totalidade das ações da Villa Oliva Rice S.A pela Camilatam S.A. (subsidiária da Companhia), consolidando a entrada da Companhia no mercado de arroz do Paraguai e ampliando sua presença no segmento de alimentos na América do Sul.

ESG

Em 2025, a Camil avançou de forma estruturada na agenda ESG, incorporando critérios ambientais, sociais e de governança às decisões e processos do dia a dia para fortalecer a perenidade do negócio e a criação de valor no longo prazo. Conduzimos uma revisão completa da nossa matriz de materialidade, apoiada na escuta ativa e no envolvimento de públicos estratégicos em todos os países onde a Camil opera. A partir desse trabalho, estabelecemos 11 temas-chave, distribuídos entre áreas e diretorias responsáveis, que colaboram de maneira integrada para orientar, de ponta a ponta, as iniciativas e prioridades da Companhia.



Vale mencionar, na dimensão de governança, a divulgação do Informe Brasileiro de Governança Corporativa, no qual a Companhia apresenta e detalha suas práticas à luz do modelo “pratique ou explique” do CBGC. O material pode ser consultado tanto na CVM quanto na página de Relações com Investidores da Camil.

A Companhia segue com iniciativas alinhadas aos princípios do Pacto Global da ONU e às metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e, em reconhecimento a essa trajetória, a Companhia integra pelo terceiro ano seguido a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. A todos os parceiros registramos nosso agradecimento por caminharem conosco na construção de um futuro mais sustentável.

Prêmios e Reconhecimentos

④ **Prêmio APAS Acontece:** Reconhecimento da APAS a empresas que se destacam por relevância regional, capacidade de atendimento e contribuição ao desenvolvimento do varejo alimentar paulista; Camil premiada na categoria Mercearia Commodities.

④ **Prêmio POPAI:** Principal premiação do varejo brasileiro, que reconhece projetos de excelência em PDV (visual merchandising, comunicação e displays); premiação pelo display de Sardinha Coqueiro.

④ **Folha Top of Mind – 35ª edição:** Destaque na maior pesquisa de lembrança de marca do Brasil; Camil (Feijão) – Hexacampeã (6º ano consecutivo) e Coqueiro (Sardinha) – Tricampeã (3º ano consecutivo).

④ **Ranking Institutional Investor 2025:** o resultado de 2025 consolida a Camil como referência em governança, transparência e relacionamento com investidores na América Latina:

- No ranking geral (large, mid, small caps), atingimos **top 10** em todas as categorias e **#1 Best Investor Event**;
- Na categoria **Small Caps**, a Camil ficou em **primeiro lugar** nas categorias avaliadas:

Best CEO – Luciano Quartiero, Best CFO – Flávio Vargas, Best IR Professional – Jenifer Nicolini, Best Company Board, Best ESG Program, Best Investor/Analyst Event, Best IR Program e Best IR Team.



Camil: a marca finalizou com sucesso a campanha institucional ‘Ícones da Brasiliade’, iniciada em junho, em parceria com o cantor Thiaguinho. A campanha teve como objetivo reforçar o arroz e feijão como a base da alimentação e da trajetória de sucesso do brasileiro. A iniciativa demonstrou alta performance no meio digital, impactando milhões de usuários nas

praças de São Paulo e Minas Gerais. A marca segue com forte presença na turnê ‘Tardezinha 10 anos’ do cantor, com ativações de destaque como o ‘Boteco Camil’, um espaço dedicado à distribuição de clássicos culinários brasileiros feitos com os produtos da marca. Além disso, a marca manteve sua comunicação e exposição em todas as demais datas praças, maximizando a visibilidade nacional.

Já no pilar de responsabilidade social, foi anunciada a **expansão da Escola de Negócios Grãos da Base**. O programa, que apoia pequenos empreendedores no setor de gastronomia, abriu novas turmas em parceria com o renomado **Instituto Capim Santo, da Chef Morena Leite**, que também atuará como embaixadora. A iniciativa reforça o compromisso da marca em oferecer ferramentas de administração e técnicas culinárias para auxiliar no crescimento desses negócios.

E para conferir mais iniciativas da marca Camil? [Acesse o site da marca de grãos Camil.](#)

União, Novo Café Espresso: o trimestre começou com o patrocínio oficial da **36ª Bienal de São Paulo** e, em setembro, União lançou a campanha “A cada cápsula, um convite”, contemplando digital e mobiliário urbano em São Paulo e Rio de Janeiro, além de uma ação de grande visibilidade no **Parque Villa-Lobos**, onde cabines da maior roda-gigante da América Latina foram transformadas em cápsulas temáticas para experiências imersivas. A marca também apresentou um **projeto multiplataforma de conteúdo** sobre rituais do café e participou do **Gala na Sala da OSESP**, reforçando sua presença em territórios que unem tradição, cultura e impacto social.



Em novembro, União lançou o concurso cultural **Up na Copa by União**, uma ação voltada ao ambiente corporativo, premiando empresas com um ano de produtos e a repaginação de suas copas. Para impulsionar a campanha, a marca realizou o **Copa Truck by União**, ação itinerante que levou para grandes prédios corporativos de São Paulo um caminhão personalizado com degustações e ativações. O projeto contou com influenciadores e Top Voices do LinkedIn — **Carolina Martins, Andrea Schwarz, Pacete** — além do criador **Menzinho (Fausto Carvalho)**, que amplificaram conversas sobre cultura, colaboração e produtividade. As iniciativas alcançaram mais de **8 milhões de pessoas**, além de milhares de interações presenciais.



Além disso, União completou 115 anos de existência e deu início às celebrações que se estenderão até dezembro, por meio de um merchandising no **MasterChef Confeitaria**, sucesso no Youtube alcançando +1MM visualizações por episódio, integrando a marca ao principal conteúdo gastronômico da TV brasileira e ampliando seu alcance entre consumidores com afinidade pela categoria. A aparição destacou o aniversário de 115 Anos da marca, reforçando sua presença estratégica no território de confeitaria, o que contribuiu para o fortalecimento do brand equity.

Paralelamente, a participação no **Brunch Weekend**, em outubro e novembro, ampliou a experiência da marca no universo de consumo fora do lar, conectando União a chefs renomados.

Quer saber mais sobre as iniciativas da marca União? [Acesse o site da marca União.](#)

Coqueiro: no 3T25, a marca Coqueiro foi eleita **Top of Mind na categoria de sardinha em lata**, como a marca mais lembrada espontaneamente pelos consumidores, pelo **terceiro ano consecutivo**, reforçando sua liderança e relevância no mercado. Tivemos também, o lançamento da nova campanha **“A receita mais rápida”**, que fortalece o posicionamento da marca como parceira do consumidor em uma alimentação **prática, saudável e saborosa**, conectada à vida real. A campanha se apropria de um comportamento cotidiano, a busca por receitas na internet, para traduzir, de forma simples e direta, a proposta de valor da marca.

Como desdobramento estratégico, Coqueiro firmou uma **parceria com a Bimbo, através da marca RAP10**, unindo duas empresas reconhecidas por oferecer soluções práticas e versáteis para o dia a dia do consumidor. A colaboração contempla desde a presença conjunta no novo filme publicitário da marca Coqueiro, presença do Atum Coqueiro na embalagem de RAP10 e em **ativações nos pontos de venda**, potencializando sinergias e conversão no varejo.

Quer saber mais sobre as iniciativas da marca Coqueiro? [Acesse o site da marca Coqueiro.](#)



Santa Amália: Santa Amália reforça sua conexão com os consumidores ao apresentar nova fase de comunicação - **“Com Santa Amália qualquer momento vira acontecimento”**. No início do trimestre, a marca lançou a nova campanha com foco em Minas Gerais, uma evolução que segue com a assinatura **“Santa Amália é mais massa”**, que traduz de forma leve e emocional o papel da marca em transformar momentos simples em experiências especiais. Com a visão de conversão e vendas, a marca intensificou sua presença no PDV no estado de Minas Gerais. A Promoção **“Santa Amália é mais massa”** fortalece o relacionamento e estimula a conversão para o portfólio da marca, com prêmios diários em dinheiro.

Ainda no terceiro trimestre, Santa Amália marca presença em importantes eventos do calendário regional, como a **FEMAGRO** na cidade de Machado e o **Fartura Nova Lima**, reforçando a sua proximidade com a cultura, a gastronomia e os sabores que fazem parte da rotina dos mineiros.

Quer saber mais sobre as iniciativas da marca Santa Amália? [Acesse o site da marca Santa Amália.](#)

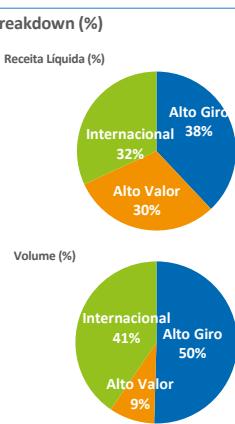
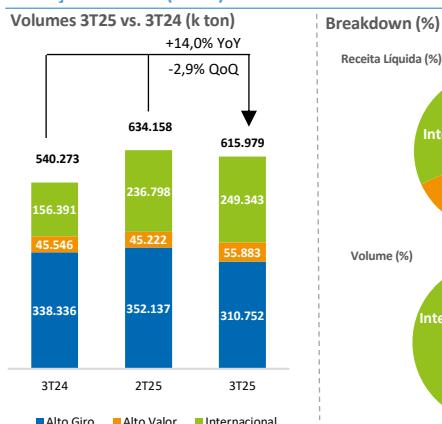
Mabel: No 3T25, a marca Mabel deu continuidade à sua estratégia de inovação, com o lançamento dos Cookies Mabel e o relançamento dos Recheados Mabel, marcando sua entrada mais estruturada no território de biscoitos indulgentes. O lançamento dos Cookies Mabel representa um passo importante na evolução da marca, trazendo novas texturas e sabores que dialogam com tendências de consumo e ampliam a relevância do portfólio frente aos consumidores. A inovação chega como um pilar estratégico de crescimento, reforçando a atuação da marca em momentos de maior prazer e indulgência.

Quer saber mais sobre as iniciativas da marca Mabel? [Acesse o Instagram da marca Mabel.](#)



Desempenho Operacional

Evolução Volume (k ton)



Classificação por categoria:

Alto Giro: categorias no Brasil de grãos (arroz, feijão e outros grãos) e açúcar;
Alto Valor: categorias no Brasil de pescados enlatados, massas, biscoitos e café;
Internacional: Uruguai, Chile, Peru, Equador e Paraguai.

O volume consolidado apresentou crescimento anual (+14,0% YoY), principalmente pelo aumento do volume internacional (+59,4% YoY) no trimestre. Ressalta-se que este foi o primeiro trimestre que contempla os resultados da operação do Paraguai. O aumento foi parcialmente compensado pela redução do volume do Brasil (-4,5% YoY), impactado pela categoria de alto giro (-8,2% YoY), com redução das exportações pontuais de açúcar, e parcialmente compensado pelo crescimento da categoria de alto valor (+22,7% YoY).

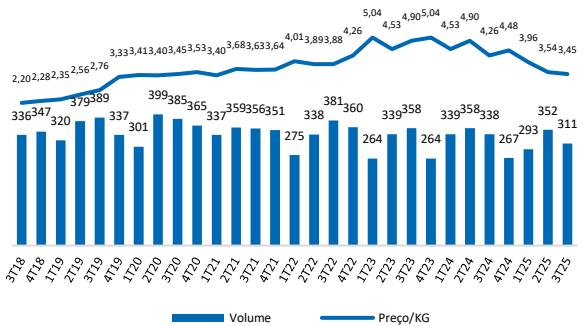
Sequencialmente, o volume consolidado apresentou recuo (-2,9% QoQ), refletindo principalmente a queda no Brasil (-7,7% QoQ) impactada pelo alto giro (-11,8% QoQ), parcialmente compensadas pelo crescimento de alto valor (+23,6% QoQ) e do segmento internacional (+5,3% QoQ).

Alto Giro

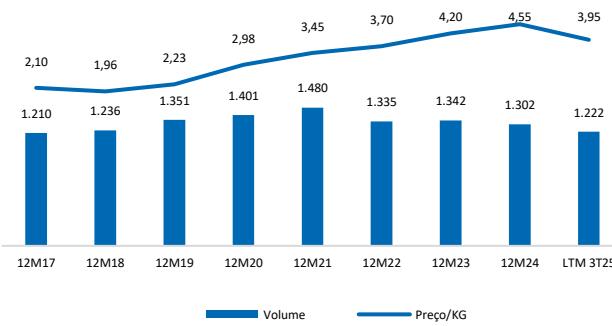


- ④ **Volume:** 310,8 mil tons, -8,2% YoY e -11,8% QoQ no 3T25
- ④ **Preço líquido:** R\$3,45/kg, -18,9% YoY e -2,3% QoQ no 3T25
- ④ **Mix de vendas:** Na comparação anual e sequencial, a retração de volumes concentrou-se em açúcar, em um trimestre marcado por menor nível de exportações. Vale destacar a melhoria na rentabilidade da categoria no período. Esse efeito foi parcialmente compensado por maiores volumes em grãos, que avançaram na comparação anual e se mantiveram estáveis na comparação sequencial.
- ④ **Mercado²:** Arroz: R\$ 58,82/saca (-49,6% YoY e -13,3% QoQ) no 3T25, Feijão: R\$222,78/saca (+0,3% YoY e +4,1% QoQ) no 3T25. Açúcar: R\$113,74/saca (-25,9% YoY e -6,4% QoQ) no 3T25.

Alto Giro - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Alto Giro - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

Fonte: Companhia

²Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg; Agrolink: indicador do feijão carioca Sc 60kg; CEPEA – indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Alto Valor



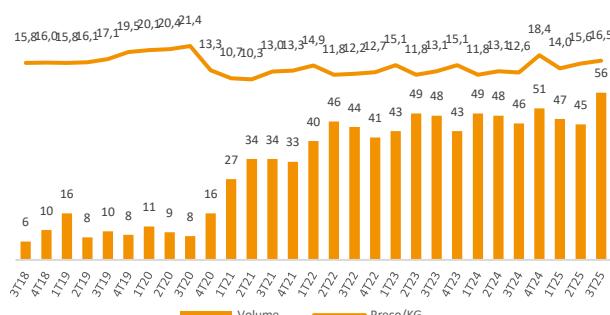
◎ **Volume:** 55,9 mil tons, +22,7% YoY e +23,6% QoQ no 3T25

◎ **Preço Líquido:** R\$16,52/kg, +30,7% YoY e +5,7% QoQ no 3T25

◎ **Mix de vendas:** Aumento dos volumes de alto valor na comparação anual e sequencial, impulsionado pelo crescimento em todas as categorias, refletindo a disciplina operacional da Companhia em alavancar categorias de maior valor agregado e no aprimoramento contínuo do mix.

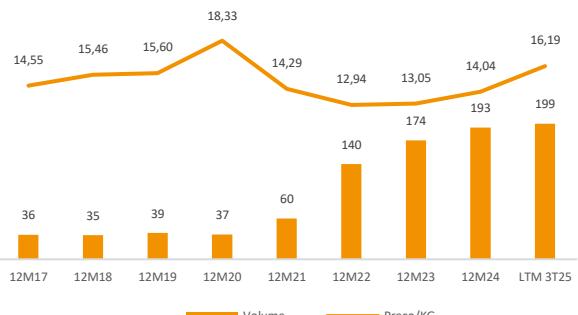
◎ **Mercado³:** Trigo: R\$1.253,33/ton (-13,4% YoY e -12,5% QoQ) no 3T25 e Café: R\$2.218,66/ton (+40,4% YoY e +12,6% QoQ) no 3T25.

Alto Valor - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

Alto Valor - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

Internacional

No segmento internacional, o volume de vendas atingiu 249,4 mil tons no 3T25 (+59,4% YoY e +5,3% QoQ). A Companhia concluiu a aquisição da Villa Oliva Rice, no Paraguai, em 1º de setembro de 2025 e, a partir dessa data, seus resultados passaram a ser consolidados e estão refletidos no 3T25. O crescimento anual de volumes ocorreu, principalmente, no Uruguai, em função de maiores níveis de exportação, além da entrada do Paraguai no trimestre. Esse efeito foi parcialmente compensado por menores volumes no Peru e no Equador. Já na comparação sequencial, o avanço é explicado pela consolidação do Paraguai e crescimento do volume no Peru e Equador.

Internacional - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Internacional - Evolução Volume Anual (mil tons)



Fonte: Companhia

³ CEPEA; indicador do Trigo Esalq/Senar-PR; CEPEA Esalq; Indicador do Café Arábica

Demonstrações de Resultado Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	3T24 nov-24	2T25 ago-25	3T25 nov-25	3T25 VS 3T24	3T25 VS 2T25
Data Fechamento					
Receita Bruta	3.555,0	3.430,6	3.400,8	-4,3%	-0,9%
(-) Deduções de Vendas	(450,4)	(451,0)	(455,5)	1,1%	1,0%
Receita Líquida	3.104,6	2.979,7	2.945,3	-5,1%	-1,2%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(2.570,4)	(2.305,9)	(2.276,1)	-11,4%	-1,3%
Lucro Bruto	534,2	673,8	669,2	25,3%	-0,7%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm.	(447,3)	(497,9)	(509,5)	13,9%	2,3%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	16,1	7,8	2,4	-84,9%	-68,9%
Lucro Operacional (EBIT)	103,1	183,7	162,1	57,3%	-11,7%
(+/-) Resultado Financeiro	(115,2)	(141,6)	(149,9)	30,1%	5,9%
Resultado antes Impostos	(12,2)	42,1	12,2	<i>n.a.</i>	-71,0%
Total Imposto de Renda / CSLL	56,5	36,6	31,8	-43,6%	-13,0%
Lucro/Prejuízo Líquido	44,4	78,7	44,1	-0,6%	-44,0%
Reconciliação EBITDA					
Lucro/Prejuízo Líquido	44,4	78,7	44,1	-0,6%	-44,0%
(-) Resultado Financeiro Líquido	115,2	141,6	149,9	30,1%	5,9%
(-) Imposto de Renda / CSLL	(56,5)	(36,6)	(31,8)	-43,6%	-13,0%
(-) Depreciação e Amortização	68,3	66,9	76,7	12,3%	14,6%
(=) EBITDA	171,3	250,6	238,8	39,4%	-4,7%
Margens					
<i>Margem Bruta</i>	17,2%	22,6%	22,7%	5,5pp	0,1pp
<i>Margem EBITDA</i>	5,5%	8,4%	8,1%	2,6pp	-0,3pp
<i>Margem Líquida</i>	1,4%	2,6%	1,5%	0,1pp	-1,1pp

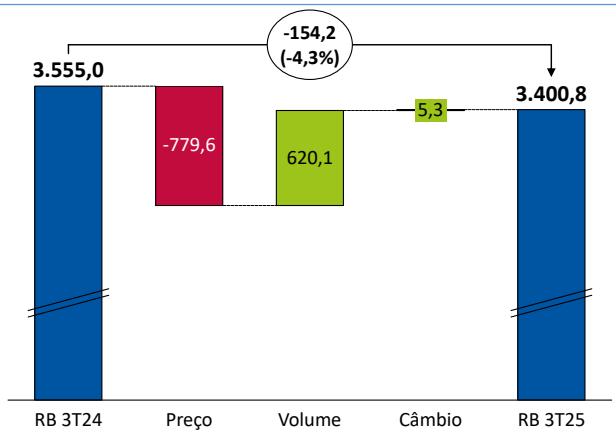
Demonstrações de Resultado por Segmento

Brasil	3T24	2T25	3T25	3T25	3T25
Data Fechamento	nov-24	ago-25	nov-25	VS 3T24	VS 2T25
Receita Líquida	2.194,4	2.065,7	2.069,5	-5,7%	0,2%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(1.853,2)	(1.600,2)	(1.596,5)	-13,8%	-0,2%
Lucro Bruto	341,2	465,4	473,0	38,6%	1,6%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm	(321,2)	(329,8)	(353,8)	10,1%	7,3%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	16,1	2,6	(2,1)	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>
Lucro Operacional (EBIT)	36,1	138,2	117,1	224,4%	-15,3%
(+/-) Resultado Financeiro	(92,7)	(127,8)	(134,0)	44,6%	4,8%
Resultado antes Impostos	(56,6)	10,4	(16,9)	-70,1%	<i>n.a.</i>
Total Imposto de Renda / CSLL	71,2	33,7	28,4	-60,1%	-15,8%
Lucro/Prejuízo Líquido	14,6	44,1	11,5	-21,0%	-73,9%
Reconciliação EBITDA					
Lucro/Prejuízo Líquido	14,6	44,1	11,5	-21,0%	-73,9%
(+) Resultado Financeiro Líquido	92,7	127,8	134,0	44,6%	4,8%
(+) Imposto de Renda / CSLL	(71,2)	(33,7)	(28,4)	-60,1%	-15,8%
(+) Depreciação e Amortização	45,9	45,3	46,8	2,0%	3,5%
(=) EBITDA	82,0	183,5	163,9	99,9%	-10,7%
Margens					
<i>Margem Bruta</i>	15,5%	22,5%	22,9%	7,3pp	0,3pp
<i>Margem EBITDA</i>	3,7%	8,9%	7,9%	4,2pp	-1,0pp
<i>Margem Líquida</i>	0,7%	2,1%	0,6%	-0,1pp	-1,6pp
Internacional	3T24	2T25	3T25	3T25	3T25
Data Fechamento	nov-24	ago-25	nov-25	VS 3T24	VS 2T25
Receita Líquida	910,3	914,0	875,8	-3,8%	-4,2%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(717,2)	(705,7)	(679,6)	-5,2%	-3,7%
Lucro Bruto	193,0	208,3	196,2	1,6%	-5,8%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm	(126,1)	(168,1)	(155,7)	23,5%	-7,4%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	0,0	5,2	4,5	16046,4%	-13,5%
Lucro Operacional (EBIT)	67,0	45,5	45,0	-32,8%	-1,0%
(+/-) Resultado Financeiro	(22,6)	(13,7)	(15,9)	-29,6%	15,7%
Resultado antes Impostos	44,4	31,7	29,1	-34,4%	-8,2%
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	(14,6)	2,9	3,4	<i>n.a.</i>	19,5%
Lucro/Prejuízo Líquido	29,8	34,6	32,6	9,3%	-5,9%
Reconciliação EBITDA					
Lucro/Prejuízo Líquido	29,8	34,6	32,6	9,3%	-5,9%
(+) Resultado Financeiro Líquido	22,6	13,7	15,9	-29,6%	15,7%
(+) Imposto de Renda / CSLL	14,6	(2,9)	(3,4)	<i>n.a.</i>	19,5%
(+) Depreciação e Amortização	22,4	21,6	29,8	33,4%	37,9%
(=) EBITDA	89,4	67,1	74,9	-16,2%	11,6%
Margens					
<i>Margem Bruta</i>	21,2%	22,8%	22,4%	1,2pp	-0,4pp
<i>Margem EBITDA</i>	9,8%	7,3%	8,5%	-1,3pp	1,2pp
<i>Margem Líquida</i>	3,3%	3,8%	3,7%	0,4pp	-0,1pp

Desempenho Financeiro

Receita

Consolidado 3T25: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

A Receita Bruta atingiu **R\$3,4 bilhões** no trimestre (-4,3% YoY), principalmente em função da queda de preços na categoria de alto giro e segmento internacional, especialmente em grãos. A redução foi parcialmente compensada pelo aumento do volume consolidado, impulsionado pelo crescimento do Internacional e pelo avanço nos volumes de todas as categorias de alto valor.

A Receita Líquida atingiu **R\$2,9 bilhões** no trimestre (-5,1% YoY).

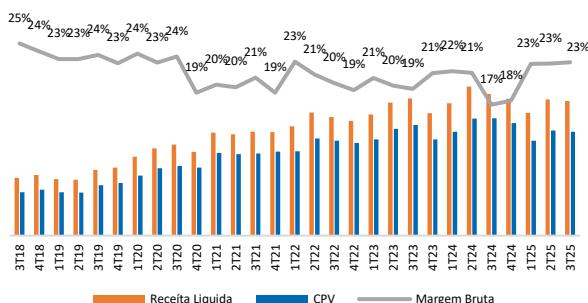
Custos e Despesas

Despesas por função	3T24 nov-24	2T25 ago-25	3T25 nov-25	3T25 VS 3T24	3T25 VS 2T25
Despesas por Função	(3.017,7)	(2.803,8)	(2.785,6)	-7,7%	-0,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.570,4)	(2.305,9)	(2.276,1)	-11,4%	-1,3%
Despesas com Vendas	(286,7)	(331,8)	(325,4)	13,5%	-1,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(160,6)	(166,2)	(184,1)	14,6%	10,8%
Despesas por Natureza	3T24	2T25	3T25	3T25	3T25
Data Fechamento	nov-24	ago-25	nov-25	VS 3T24	VS 2T25
Despesas por Natureza	(3.017,7)	(2.803,8)	(2.785,6)	-7,7%	-0,7%
Depreciação e Amortização	(68,3)	(66,9)	(76,7)	12,3%	14,6%
Despesas com Pessoal	(226,4)	(237,8)	(262,7)	16,1%	10,5%
Matéria Prima e Materiais	(2.277,5)	(1.992,2)	(1.888,4)	-17,1%	-5,2%
Fretes	(194,7)	(251,6)	(240,8)	23,7%	-4,3%
Comissões sobre Vendas	(20,0)	(17,6)	(22,0)	10,0%	25,0%
Despesas com Manutenção	(58,5)	(65,6)	(68,2)	16,5%	4,0%
Despesas com Energia Elétrica	(20,2)	(22,3)	(28,5)	41,3%	28,0%
Despesas com Serviços de Terceiros	(73,4)	(63,5)	(69,8)	-4,9%	10,0%
Outras Despesas	(78,7)	(86,4)	(128,4)	63,2%	48,7%

Custo das Vendas e Serviços

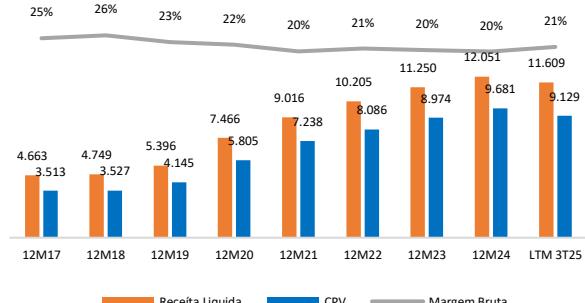
Os **Custos das Vendas e Serviços** do trimestre atingiram **R\$2,3 bilhões** (-11,4% YoY), ou 77,3% da receita líquida. A redução reflete, principalmente, a queda de 13,8% no CPV do Brasil, decorrente do menor preço de matérias-primas na categoria de alto giro, tanto em grãos quanto em açúcar. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento do CPV na categoria de alto valor, impulsionado pela elevação dos preços de mercado do café. No Internacional, o CPV recuou 5,2% YoY, principalmente em função da redução de preços, parcialmente compensada pelo crescimento de volumes. Levando em consideração esses fatores, o **Lucro Bruto** atingiu **R\$669,2 milhões** (+25,3% YoY) com **margem de 22,7%** (+5,5pp YoY) no 3T25.

Evolução Trimestral Receita Líquida vs. Custos (R\$mn)



Fonte: Companhia

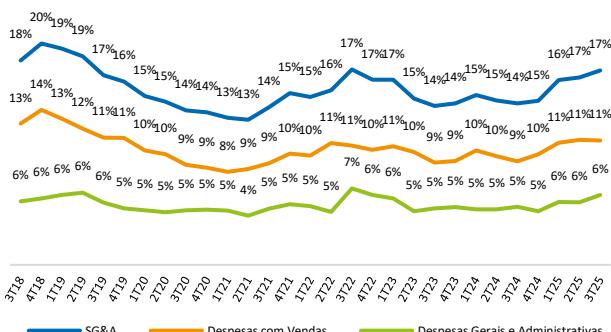
Evolução Anual Receita Líquida vs. Custos



Fonte: Companhia

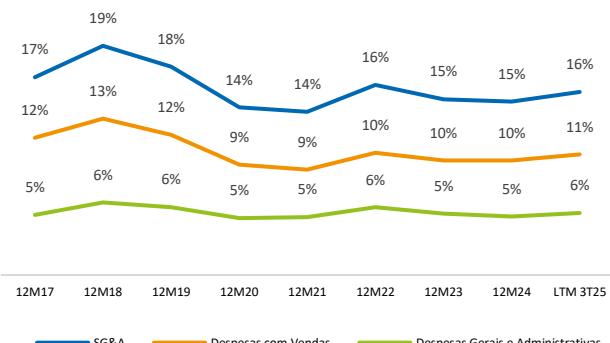
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Evolução Trimestral SG&A/Receita Líquida (%)



Fonte: Companhia

Evolução Anual SG&A/Receita Líquida (%)



Fonte: Companhia

O SG&A (despesas com vendas, gerais e administrativas) no trimestre atingiu R\$ 509,5 milhões (+13,9% YoY), equivalente a 17,3% da receita líquida (+2,9pp YoY). O aumento ocorreu tanto em função do crescimento do SG&A internacional quanto no Brasil. No SG&A Internacional, que atingiu R\$ 155,7 milhões (+23,5% YoY), o crescimento reflete, principalmente, o maior volume no Uruguai e o início do reconhecimento das despesas de SG&A do Paraguai nos resultados da Companhia a partir deste trimestre. No Brasil, o SG&A totalizou R\$ 353,8 milhões (+10,1% YoY), impactado pelo avanço das despesas com vendas e das despesas gerais e administrativas conforme descrito abaixo.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas no trimestre atingiram R\$ 325,4 milhões (+13,5% YoY), ou 11,0% da receita líquida do trimestre devido, principalmente, a:

- ③ As despesas com vendas do Brasil apresentaram aumento de +6,1% YoY, representando 10,2% da receita líquida do Brasil. A variação foi impulsionada, principalmente, pelo aumento das despesas com frete, associado a categorias que tiveram maior volume no período, e por investimentos em canal, sobretudo na categoria de alto valor. Esse movimento foi parcialmente compensado pela redução das despesas com propaganda e despesas portuárias.
- ③ As despesas com vendas do Internacional apresentaram aumento de +30,4% YoY, representando 13,1% da receita líquida Internacional. Esse resultado refletiu o maior volume de vendas no período, com destaque para o crescimento no Uruguai, bem como o aumento das despesas com vendas no Peru e a incorporação dos resultados do Paraguai a partir deste trimestre.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas no trimestre atingiram R\$ 184,1 milhões (+14,6% YoY), ou 6,3% da receita líquida do trimestre.

- ③ As despesas gerais e administrativas do Brasil apresentaram aumento de +16,8% YoY, representando 6,9% da receita líquida do Brasil, principalmente em função de maiores gastos com consultorias, despesas com pessoal e manutenção de sistemas de informação, parcialmente compensados por reversões de provisões jurídicas.
- ③ As despesas gerais e administrativas do Internacional apresentaram aumento de +7,6% YoY, ou 4,7% da receita líquida do trimestre, principalmente decorrente da entrada do Paraguai no resultado do trimestre, além de aumentos de G&A no Equador, Peru e Chile.

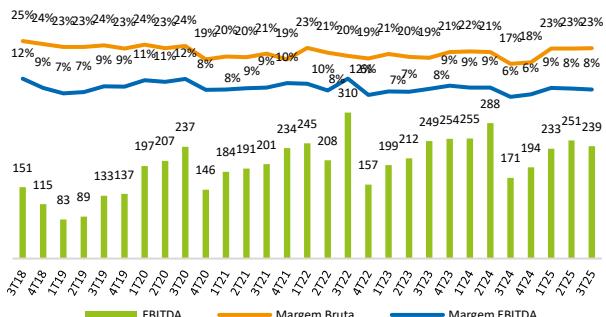
Outras receitas (despesas) operacionais

As outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial atingiram R\$ 2,4 milhões positivos no trimestre (vs. R\$ 7,8 milhões positivos no 2T25).

EBITDA

O EBITDA do trimestre atingiu R\$238,8 milhões (+39,4% YoY e -4,7% QoQ) com margem de 8,1% (+2,6pp YoY e -0,3pp QoQ).

EBITDA - Evolução Trimestral Histórica (R\$mn)



Fonte: Companhia

EBITDA – Evolução Anual Histórica (R\$mn)



Fonte: Companhia

Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro Líquido atingiu despesa de R\$149,9 milhões (+30,1% YoY e +5,9% QoQ) no trimestre. A variação anual se justifica, principalmente, pelo resultado dos instrumentos financeiros derivativos e por juros sobre financiamentos com aumento da taxa de juros no período.

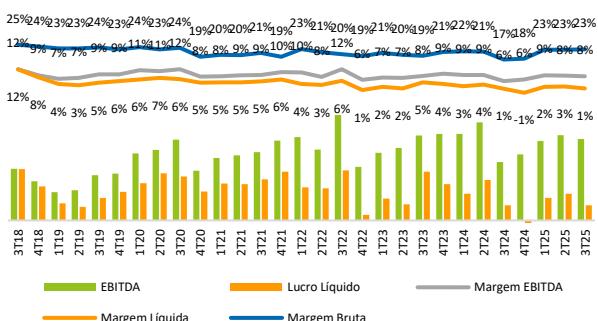
Imposto de Renda e CSLL

Imposto de Renda e CSLL apresentou resultado de R\$31,8 milhões positivos no 3T25 (-43,6% YoY e -13,0% QoQ), refletindo, principalmente, as exclusões referentes a subvenção de ICMS (R\$23,9 milhões positivos no período), exclusões referentes ao pagamento de JCP (R\$6,5 milhões positivos) e benefícios fiscais de IR/CSLL corrente do internacional e advindo de benefício do Uruguai (R\$3,6 milhões positivos no trimestre).

Lucro/Prejuízo Líquido e Lucro por Ação

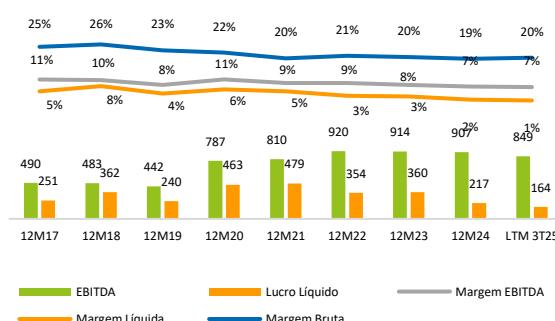
Lucro Líquido atingiu R\$44,1 milhões (-0,6% YoY e -44,0% QoQ), com margem líquida de 1,5% (+0,1 pp YoY e -1,1 pp QoQ) ou R\$0,13 por ação no trimestre.

Evolução Rentabilidade Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

Evolução Rentabilidade Ano (R\$mn)



Fonte: Companhia

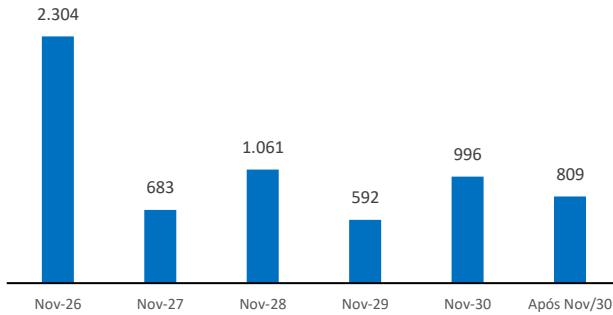
Endividamento e Caixa

Endividamento (em R\$mn)	3T24 nov-24	2T25 ago-25	3T25 nov-25	3T25 VS 3T24	3T25 VS 2T25
Endividamento Total	5.930,1	5.376,1	6.375,2	7,5%	18,6%
Empréstimos e Financiamentos	2.794,7	2.509,2	2.478,7	-11,3%	-1,2%
Debêntures	3.135,4	2.866,9	3.896,6	24,3%	35,9%
Curto Prazo	1.829,8	2.427,3	2.304,5	25,9%	-5,1%
Longo Prazo	4.100,3	2.948,8	4.070,8	-0,7%	38,0%
Alavancagem					
Dívida Bruta	5.930,1	5.376,1	6.375,2	7,5%	18,6%
Caixa + aplicações fin.	1.845,8	1.910,6	2.531,8	37,2%	32,5%
Dívida Líquida	4.084,3	3.465,5	3.843,4	-5,9%	10,9%
Dív.Liq./EBITDA UDM (x)	4,2x	4,1x	4,2x	0,0x	0,1x

O **endividamento total** atingiu **R\$6,4 bilhões** (+7,5% YoY e +18,6% QoQ). A liquidez total (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo) atingiu R\$2,5 bilhões (+37,2% YoY e +32,5% QoQ). A Companhia concluiu, em novembro de 2025, a sua 15ª Emissão de Debêntures não conversíveis em ações, vinculadas à 389ª emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), no montante total de R\$ 1,25 bilhão.

O **endividamento líquido** totalizou **R\$3,8 bilhões** (-5,9% YoY) e **endividamento líquido/EBITDA UDM** de **4,2x** (estável YoY).

Cronograma de Amortização (R\$mn)

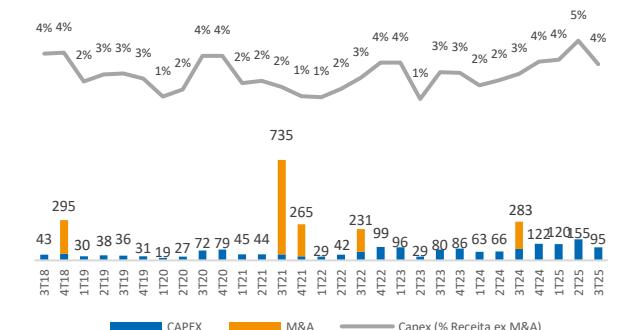


Fonte: Companhia

Capex

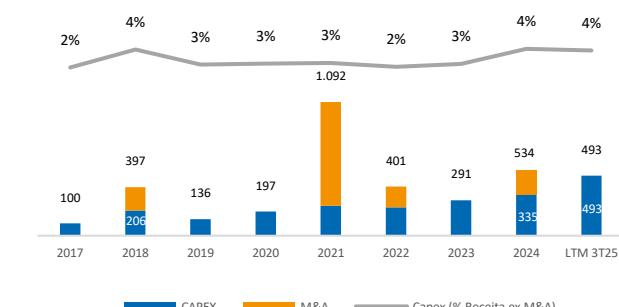
O **Capex** atingiu **R\$95,4 milhões** (+14,0% YoY e -38,6% QoQ) no trimestre. Os investimentos foram direcionados, principalmente, à continuidade das obras em Cambaí (RS) na nova planta de grãos e nova termoelétrica, refletindo a normalização do faseamento em relação ao trimestre anterior.

Evolução do Capex Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

Evolução do Capex Anual (R\$mn)



Fonte: Companhia

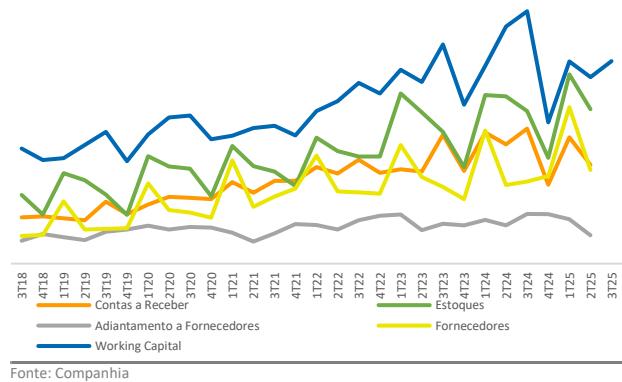
Capital de Giro

Capital de Giro	3T24	2T25	3T25	3T25	3T25
Data de Fechamento	Nov-24	Aug-25	Nov-25	VS 3T24	VS 2T25
Estoques	2.234,5	2.261,3	1.974,2	-11,6%	-12,7%
Dias Estoques	85,7	87,6	78,9	-7 d	-9 d
Adiantamento a Fornecedores	727,6	414,0	618,6	-15,0%	49,4%
Dias Adiantamento a fornecedores	22,2	16,0	24,7	3 d	9 d
Contas a Receber	1.977,5	1.444,5	1.720,0	-13,0%	19,1%
Dias Contas a Receber	60,4	44,8	54,1	-6 d	9 d
Fornecedores	1.202,7	1.370,0	1.226,6	2,0%	-10,5%
Dias Fornecedores	46,1	53,1	49,0	3 d	-4 d
Outros Ativos Correntes	418,4	400,3	333,4	-20,3%	-16,7%
Outros Passivos Correntes	458,5	421,2	469,0	2,3%	11,3%
Capital de Giro	3.696,8	2.728,9	2.950,6	-20,2%	8,1%
Dias Capital de Giro	113 d	85 d	93 d	-20 d	8 d

O capital de giro atingiu R\$3,0 bilhões (-20,2% YoY), principalmente impactado por:

- ⑥ **Estoques (-11,6% YoY):** em função, principalmente, de menores preços de grãos no período, e redução de estoques no Uruguai e no Chile.
- ⑥ **Adiantamento a fornecedores (-15,0% YoY):** Redução de adiantamento a fornecedores de grãos no Brasil.
- ⑥ **Contas a Receber (-13,0% YoY):** Redução impulsionada pela queda no volume e preço da categoria de alto giro no período, parcialmente compensada pelo crescimento de volumes.
- ⑥ **Fornecedores (+2,0% YoY):** Aumento impulsionado pelo aumento do volume de café.

Sazonalidade Trimestral do Capital de Giro (R\$mn)



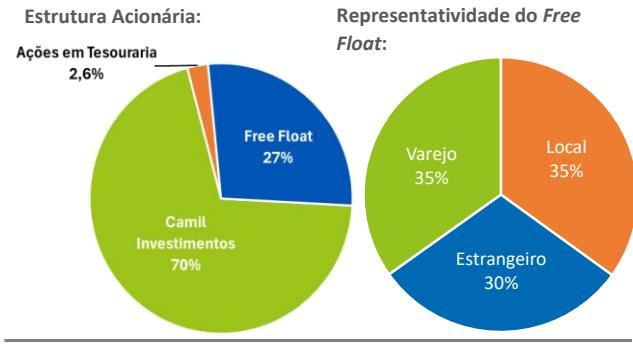
Vale destacar que a sazonalidade de capital de giro é relevante ao longo dos trimestres, conforme observado no gráfico acima, mais especificamente em estoques e recebíveis. Sendo assim, os primeiros trimestres do ano apresentam, normalmente, maior necessidade de capital de giro e consumo de caixa, enquanto o quarto trimestre apresenta uma liberação.

Estrutura e Performance Acionária

No 3T25, a Companhia possuía capital social total composto por 350 milhões de ações, sendo 95,8 milhões de ações em circulação no mercado (*free float*)^[1], representando aproximadamente 27% do capital total.

Em 30 de novembro de 2025, as ações da Camil (B3: CAML3) fecharam cotadas em R\$5,72/ação com *market cap* de R\$2,0 bilhões. O volume médio diário de negociação do trimestre foi de R\$4,7 milhões/dia.

Estrutura Acionária Novembro/2025



Agenda com o Mercado

O calendário com os próximos eventos de RI está disponível no website de Relações com Investidores da Companhia. As requisições para contato podem ser realizadas por meio do nosso canal de relações com investidores no site (<http://ri.camilalimentos.com.br/>) ou e-mail (ri@camil.com.br).

^[1] Free float exclui a participação detida por Camil Investimentos S.A., participações individuais dos acionistas controladores, outros administradores/partes relacionadas e ações em tesouraria. O Saldo da Camil Investimentos inclui participações individuais dos acionistas controladores.



Sobre a Camil Alimentos S.A.

A Camil (B3: CAML3) é uma das maiores plataformas de marcas alimentícias do Brasil e da América Latina, com portfólio diversificado de marcas nas categorias de grãos, açúcar, pescados, massas, café e biscoitos, e posições de liderança nos países em que atua. Listada em 2017 no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3, a Camil possui operações no Brasil, Uruguai, Chile, Peru, Equador e Paraguai. Para mais informações visite www.camil.com.br/ri.

CAML B3 LISTED NM	ISE B3 IGCT B3	ICON B3 ITAG B3	IBRA B3 INDX B3	IGC B3 SMLL B3	IGC-NM B3 IAGRO-FFS B3
-----------------------------	--------------------------	---------------------------	---------------------------	--------------------------	----------------------------------

Isenção de Responsabilidade

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. Os dados não financeiros e contábeis deste documento são dados não auditados. Este comunicado contém projeções e expectativas futuras da Companhia que se baseiam exclusivamente nas expectativas da administração da Camil sobre a realidade atual e conhecida de suas operações e, portanto, estão sujeitas a riscos e incertezas.

Apêndice – Informações Financeiras do Trimestre

Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Patrimonial		3T24 nov-24	2T25 ago-25	3T25 nov-25	3T25 VS 3T24	3T25 VS 2T25
Em R\$ Milhões						
Data Fechamento						
Ativo Circulante	7.114,6	6.364,5	7.091,8	-0,3%	11,4%	
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.831,1	1.907,2	2.531,8	38,3%	32,8%	
Contas a Receber	1.977,5	1.444,5	1.720,0	-13,0%	19,1%	
Instrumentos Financeiros - Derivativos	0,8	0,4	-	n.a.	n.a.	
Estoques	2.223,5	2.251,7	1.965,4	-11,6%	-12,7%	
Adiantamentos a Produtores	664,1	360,7	541,2	-18,5%	50,0%	
Impostos a Recuperar	193,7	224,7	214,8	10,9%	-4,4%	
Partes Relacionadas	142,6	93,1	36,9	-74,2%	-60,4%	
Outros Ativos Circulantes	81,4	82,1	81,7	0,5%	-0,4%	
Ativo Não Circulante	4.779,9	4.975,7	5.228,4	9,4%	5,1%	
Ativo Realizável a Longo Prazo	660,1	922,7	850,0	28,8%	-7,9%	
Aplicações Financeiras	14,8	3,4	-	n.a.	n.a.	
Tributos a Recuperar	82,0	108,6	105,2	28,3%	-3,1%	
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	134,8	205,5	242,2	79,7%	17,9%	
Adiantamentos a Produtores	63,5	53,3	77,4	21,9%	45,2%	
Partes Relacionadas	5,4	183,9	61,0	1021,9%	-66,9%	
Estoques	10,9	9,5	8,9	-19,1%	-7,0%	
Depósitos Judiciais	36,2	45,5	45,8	26,5%	0,8%	
Ativo de Indenização	304,0	302,5	302,6	-0,5%	0,0%	
Outros Ativos Longo Prazo	8,4	10,5	7,0	-16,5%	-33,4%	
Ativo Permanente	4.119,8	4.053,0	4.378,3	6,3%	8,0%	
Investimentos	290,6	90,6	90,5	-68,8%	0,0%	
Imobilizado Líquido	2.387,4	2.570,7	2.763,4	15,8%	7,5%	
Ativo Intangível	1.165,6	1.132,8	1.205,1	3,4%	6,4%	
Ativos de Direito de Uso	248,3	231,0	291,3	17,3%	26,1%	
Propriedades de Investimento	27,9	27,9	27,9	0,0%	0,0%	
				n.a.	n.a.	
Ativo Total	11.894,5	11.340,2	12.320,2	3,6%	8,6%	
Passivo Circulante	3.491,0	4.218,5	4.000,1	14,6%	-5,2%	
Fornecedores	1.202,7	1.370,0	1.226,6	2,0%	-10,5%	
Empréstimos e Financiamentos	1.258,2	1.529,1	1.597,8	27,0%	4,5%	
Derivativos	-	3,63	17,0	n.a.	370,0%	
Debêntures	571,6	898,2	706,7	23,6%	-21,3%	
Passivo de Arrendamento	48,8	50,7	62,9	28,8%	24,0%	
Adiantamento a Clientes	47,2	55,1	39,5	-16,3%	-28,3%	
Partes Relacionadas	30,5	30,2	33,2	8,7%	9,9%	
Salários, Provisões e Contribuições Sociais	92,3	80,1	97,6	5,8%	21,7%	
Dividendos e JCP a Pagar	7,0	7,1	7,1	1,5%	0,0%	
Impostos a Pagar	44,0	44,7	65,3	48,6%	46,1%	
Provisão para férias e Encargos	76,4	72,2	83,2	8,9%	15,2%	
Parcelamento de Impostos	4,9	-	-	n.a.	n.a.	
Contas a pagar aquisição de Investimentos	8,8	9,4	9,3	6,6%	-0,3%	
Outros Passivos Circulantes	98,8	68,2	54,0	-45,4%	-20,9%	
Passivo Longo Prazo	4.850,2	3.691,6	4.871,6	0,4%	32,0%	
Empréstimos e Financiamentos	1.536,5	980,1	880,9	-42,7%	-10,1%	
Passivo de Arrendamento	219,0	201,3	250,5	14,4%	24,4%	
Debêntures	2.563,7	1.968,7	3.189,9	24,4%	62,0%	
Parcelamento de Impostos	9,0	-	-	n.a.	n.a.	
Imposto de Renda Diferido	45,2	42,9	51,1	13,0%	19,1%	
Provisão para Demandas Judiciais	373,2	381,9	385,3	3,2%	0,9%	
Contas a pagar aquisição de Investimentos	80,0	82,9	82,5	3,1%	-0,5%	
Outros Passivos Longo Prazo	23,4	33,6	31,4	33,9%	-6,7%	
Passivo Total	8.341,3	7.910,1	8.871,7	6,4%	12,2%	
				n.a	n.a	
Capital Social Realizado	950,4	950,4	950,4	0,0%	0,0%	
(-) Gastos com emissão de ações	(12,4)	(12,4)	(12,4)	0,0%	0,0%	
(-) Ações em Tesouraria	(68,5)	(68,5)	(68,5)	0,0%	0,0%	
Reservas de Lucros	1.679,9	1.821,8	1.796,8	7,0%	-1,4%	
Reserva de Capital	24,3	25,2	26,1	7,3%	3,5%	
Lucros acumulados do período	241,6	144,7	188,8	-21,9%	30,4%	
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(21,1)	(21,1)	(21,1)	0,0%	0,0%	
Outros Resultados Abrangentes	758,9	589,6	588,1	-22,5%	-0,3%	
Participação de acionistas não controladores	0,3	0,3	0,3	11,2%	3,2%	
Patrimônio Líquido	3.553,3	3.430,0	3.448,5	-2,9%	0,5%	
Passivo Total & Patrimônio Líquido	11.894,5	11.340,2	12.320,2	3,6%	8,6%	

Demonstrações de Resultado Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	3T24 nov-24	2T25 ago-25	3T25 nov-25	3T25 VS 3T24	3T25 VS 2T25
Data Fechamento					
Receita Bruta	3.555,0	3.430,6	3.400,8	-4,3%	-0,9%
(-) Deduções de Vendas	(450,4)	(451,0)	(455,5)	1,1%	1,0%
Receita Líquida	3.104,6	2.979,7	2.945,3	-5,1%	-1,2%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(2.570,4)	(2.305,9)	(2.276,1)	-11,4%	-1,3%
Lucro Bruto	534,2	673,8	669,2	25,3%	-0,7%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm.	(447,3)	(497,9)	(509,5)	13,9%	2,3%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	16,1	7,8	2,4	-84,9%	-68,9%
Lucro Operacional (EBIT)	103,1	183,7	162,1	57,3%	-11,7%
(+/-) Resultado Financeiro	(115,2)	(141,6)	(149,9)	30,1%	5,9%
Resultado antes Impostos	(12,2)	42,1	12,2	<i>n.a.</i>	-71,0%
Total Imposto de Renda / CSLL	56,5	36,6	31,8	-43,6%	-13,0%
Lucro/Prejuízo Líquido	44,4	78,7	44,1	-0,6%	-44,0%
Reconciliação EBITDA					
Lucro/Prejuízo Líquido	44,4	78,7	44,1	-0,6%	-44,0%
(-) Resultado Financeiro Líquido	115,2	141,6	149,9	30,1%	5,9%
(-) Imposto de Renda / CSLL	(56,5)	(36,6)	(31,8)	-43,6%	-13,0%
(-) Depreciação e Amortização	68,3	66,9	76,7	12,3%	14,6%
(=) EBITDA	171,3	250,6	238,8	39,4%	-4,7%
Margens					
<i>Margem Bruta</i>	17,2%	22,6%	22,7%	5,5pp	0,1pp
<i>Margem EBITDA</i>	5,5%	8,4%	8,1%	2,6pp	-0,3pp
<i>Margem Líquida</i>	1,4%	2,6%	1,5%	0,1pp	-1,1pp

Demonstrações de Resultado por Segmento

Brasil	3T24 nov-24	2T25 ago-25	3T25 nov-25	3T25 VS 3T24	3T25 VS 2T25
Data Fechamento					
Receita Líquida	2.194,4	2.065,7	2.069,5	-5,7%	0,2%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(1.853,2)	(1.600,2)	(1.596,5)	-13,8%	-0,2%
Lucro Bruto	341,2	465,4	473,0	38,6%	1,6%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm	(321,2)	(329,8)	(353,8)	10,1%	7,3%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	16,1	2,6	(2,1)	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>
Lucro Operacional (EBIT)	36,1	138,2	117,1	224,4%	-15,3%
(+/-) Resultado Financeiro	(92,7)	(127,8)	(134,0)	44,6%	4,8%
Resultado antes Impostos	(56,6)	10,4	(16,9)	-70,1%	<i>n.a.</i>
Total Imposto de Renda / CSLL	71,2	33,7	28,4	-60,1%	-15,8%
Lucro/Prejuízo Líquido	14,6	44,1	11,5	-21,0%	-73,9%
Reconciliação EBITDA					
Lucro/Prejuízo Líquido	14,6	44,1	11,5	-21,0%	-73,9%
(+) Resultado Financeiro Líquido	92,7	127,8	134,0	44,6%	4,8%
(+) Imposto de Renda / CSLL	(71,2)	(33,7)	(28,4)	-60,1%	-15,8%
(+) Depreciação e Amortização	45,9	45,3	46,8	2,0%	3,5%
(=) EBITDA	82,0	183,5	163,9	99,9%	-10,7%
Margens					
<i>Margem Bruta</i>	15,5%	22,5%	22,9%	7,3pp	0,3pp
<i>Margem EBITDA</i>	3,7%	8,9%	7,9%	4,2pp	-1,0pp
<i>Margem Líquida</i>	0,7%	2,1%	0,6%	-0,1pp	-1,6pp
Internacional	3T24 nov-24	2T25 ago-25	3T25 nov-25	3T25 VS 3T24	3T25 VS 2T25
Data Fechamento					
Receita Líquida	910,3	914,0	875,8	-3,8%	-4,2%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(717,2)	(705,7)	(679,6)	-5,2%	-3,7%
Lucro Bruto	193,0	208,3	196,2	1,6%	-5,8%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm	(126,1)	(168,1)	(155,7)	23,5%	-7,4%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	0,0	5,2	4,5	16046,4%	-13,5%
Lucro Operacional (EBIT)	67,0	45,5	45,0	-32,8%	-1,0%
(+/-) Resultado Financeiro	(22,6)	(13,7)	(15,9)	-29,6%	15,7%
Resultado antes Impostos	44,4	31,7	29,1	-34,4%	-8,2%
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	(14,6)	2,9	3,4	<i>n.a.</i>	19,5%
Lucro/Prejuízo Líquido	29,8	34,6	32,6	9,3%	-5,9%
Reconciliação EBITDA					
Lucro/Prejuízo Líquido	29,8	34,6	32,6	9,3%	-5,9%
(+) Resultado Financeiro Líquido	22,6	13,7	15,9	-29,6%	15,7%
(+) Imposto de Renda / CSLL	14,6	(2,9)	(3,4)	<i>n.a.</i>	19,5%
(+) Depreciação e Amortização	22,4	21,6	29,8	33,4%	37,9%
(=) EBITDA	89,4	67,1	74,9	-16,2%	11,6%
Margens					
<i>Margem Bruta</i>	21,2%	22,8%	22,4%	1,2pp	-0,4pp
<i>Margem EBITDA</i>	9,8%	7,3%	8,5%	-1,3pp	1,2pp
<i>Margem Líquida</i>	3,3%	3,8%	3,7%	0,4pp	-0,1pp

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa	3T24	2T25	3T25	3T25	3T25
Em R\$ Milhões	nov-24	ago-25	nov-25	VS 3T24	VS 2T25
Data Fechamento					
Lucro Líquido antes de Impostos e Contribuição Social	(12,2)	42,1	12,2	n.a.	-71,0%
Resultado de Equiv. Patrimonial	-	(6,2)	(1,3)	n.a.	-79,3%
Encargos Financeiros provisionados	106,2	177,6	190,3	79,1%	7,2%
Juros provisionados - Passivo Arrendamento	4,0	4,0	6,2	52,5%	55,5%
Provisão Devedores Duvidosos	(5,8)	(0,4)	3,6	n.a.	n.a.
Provisão para Descontos	2,4	(2,3)	8,7	268,0%	n.a.
Provisão Demandas Judiciais	(26,7)	8,8	6,5	n.a.	-26,1%
Provisão (Reversão) outras contas	(0,2)	(8,1)	0,4	n.a.	n.a.
Depreciação	68,3	66,9	76,7	12,3%	14,6%
Baixa bens do Imobilizado e Intangível	6,8	(16,6)	0,3	-96,3%	n.a.
Baixa - ativo de direito de uso	(4,1)	-	(2,7)	-35,6%	n.a.
Ações Outorgadas	2,1	1,3	1,3	-37,2%	-0,1%
Recursos de Operações	140,8	267,1	302,3	114,7%	13,2%
Ativo Circulante	(204,7)	1.051,1	8,8	n.a.	-99,2%
Contas a Receber	(204,7)	384,7	(270,4)	32,1%	n.a.
Estoques	117,1	707,2	177,3	51,4%	-74,9%
Impostos a Recuperar	(15,0)	(12,1)	12,9	n.a.	n.a.
Partes Relacionadas	(113,2)	(12,0)	55,0	n.a.	n.a.
Outros Ativos Circulantes	11,2	(16,7)	34,0	204,7%	n.a.
Passivo Circulante	(152,0)	(968,6)	(401,6)	164,3%	-58,5%
Fornecedores	7,6	(826,3)	(232,2)	n.a.	-71,9%
Sal., Prov. e Contr. Sociais	21,1	11,3	28,6	35,2%	153,5%
Obrigações Tributárias	4,9	(1,7)	15,9	220,9%	n.a.
Partes Relacionadas	(2,1)	4,3	2,7	n.a.	-37,9%
Adiantamento a Clientes	8,6	22,0	(15,6)	n.a.	n.a.
Outros Passivos Circulantes e não circulantes	(14,5)	(36,4)	(46,2)	217,8%	26,9%
Juros pagos sobre Empréstimos	(174,2)	(144,0)	(152,0)	-12,8%	5,5%
Pagamento de IRPJ e CSLL	(3,4)	2,3	(2,8)	-17,0%	n.a.
Fluxo de Caixa de Operações	(215,8)	349,6	(90,5)	-58,1%	n.a.
Aplicações Financeiras	(0,4)	(2,2)	3,4	n.a.	n.a.
Dividendos Recebidos	-	0,5	0,0	n.a.	-99,8%
Venda Imobilizado	0,0	0,6	0,2	1975,0%	-59,0%
Adições a Investimentos	0,0	0,1	(0,1)	n.a.	n.a.
Adições Imobilizado e Intangível	(83,7)	(155,3)	(95,4)	14,0%	-38,6%
Caixa advindo de aquisições/subsidiárias	-	-	4,2	n.a.	n.a.
Encerramento de Coligadas	-	-	9,2	n.a.	n.a.
Fluxo de Caixa de Investimentos	(297,9)	(156,3)	(78,4)	-73,7%	-49,8%
Captação de Empréstimos	600,4	494,3	1.732,0	188,5%	250,4%
Liquidão de Empréstimos	(971,6)	(335,6)	(894,8)	-7,9%	166,7%
Pagamentos de passivo de arrendamento	(17,3)	(17,1)	(22,6)	30,9%	32,2%
Dividendos e JSCP	(25,0)	(25,0)	(25,0)	0,0%	0,0%
Liquidão de derivativos	-	(12,9)	(2,9)	n.a.	-77,3%
Fluxo de Caixa Financiamento	(413,5)	103,7	786,5	n.a.	658,6%
Variação cambial sobre Caixa e Equivalentes	109,9	(14,1)	7,0	-93,6%	n.a.
Variação em Disponibilidades	(817,3)	282,9	624,6	n.a.	120,8%
Disponibilidades Início Período	2.648,4	1.624,3	1.907,1	-28,0%	17,4%
Disponibilidades Final Período	1.831,1	1.907,1	2.531,8	38,3%	32,8%

